




Manejo de Lactentes e de coelhos jovens da desmama ao abate



Sumário

- Introdução
- Manejo de recém-nascidos/neonatos
- Manejo de lactentes
- Manejo pré-desmama
- Desmama
- Preparo para o abate
- Considerações finais



Introdução

- Lactentes
 - Crescimento acelerado
 - Efeito materno acentuado
 - Transição hábito alimentar
- Recém-desmamados
 - Alta incidência de problemas digestivos e de mortalidade por diarreias

Manejo de lactentes

- Fase importante no sucesso da produção intensiva
- Objetivos
 - Desmamar ninhadas numerosas, saudáveis e com peso alto e uniforme
 - Coelhas iniciem uma nova gestação o quanto antes



Manejo de neonatos

- Características dos neonatos: problemas
 - Hipotermia: $T_a < 12^\circ\text{C}$
 - Providenciar fonte de calor (lâmpada de 40 W) na entrada do ninho, por $\pm 1\text{h}$
 - Parto fora do ninho (1ª cria)
 - Exige recolocação dos filhotes no ninho
 - Natimortalidade
 - 5 a 15%



Manejo de neonatos

- Exame inicial do ninho (pós-parto)
 - Retirar natimortos
 - Remover restos de placenta
 - Contagem (V/M) e pesagem
 - Reposição de cama
- Anotações na ficha da coelha e na planilha





Vigilância diária do ninho

- Verificar o estado nutricional e de saúde dos láparos*
 - Retirar mortos e anotar
 - Troca do ninho se necessário
-
- *O estado nutricional e de saúde dos láparos está intimamente relacionado ao estado nutricional e de saúde da matriz.

Frequência e tempo de amamentação

- 1 ou 2 x/dia
- Impostos pela mãe e/ou manejo da granja
 - Livre acesso ao ninho
 - Amamentação controlada* (aumentar a taxa de prenhez, dentre outros)

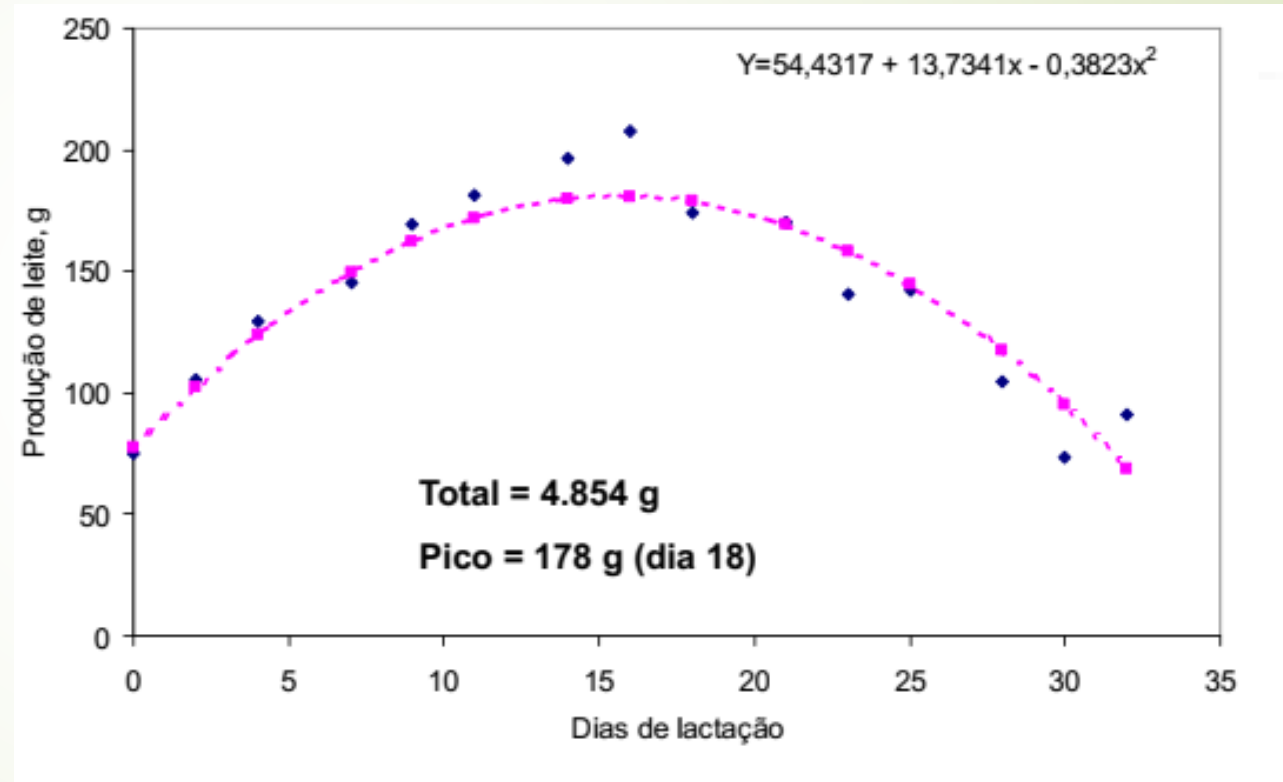




Amamentação controlada

- Livre acesso da coelha ao ninho até o dia 8 pp
- Acesso da coelha ao ninho por apenas meia hora/dia, 2 dias antes e dois depois da IA
- IA imediatamente após a amamentação
- +26,7% na taxa de prenhez, +1,64 nascidos vivos, +4% peso médio à desmama
- Existem outros exemplos de protocolos

Produção estimada de leite de coelhas primíparas do grupo genético Botucatu puras e mestiças

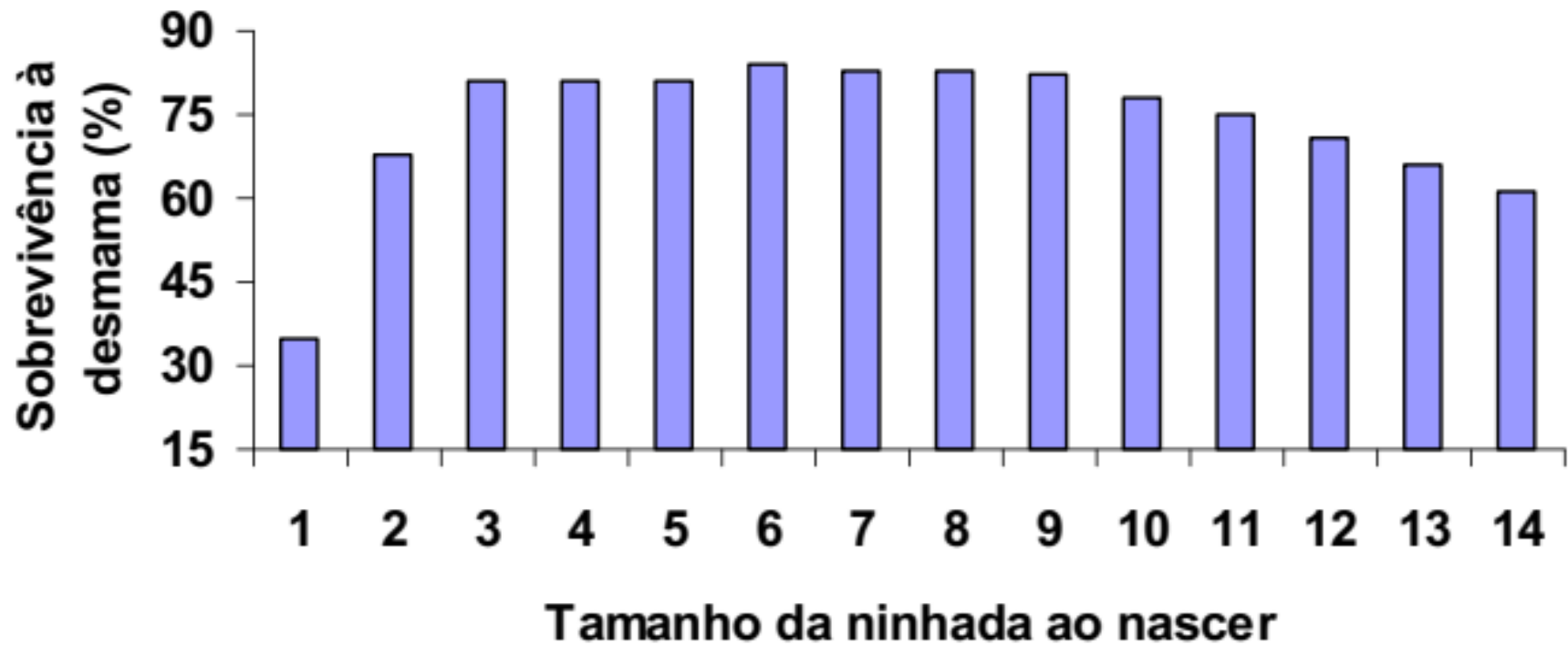


- Notar o pico de lactação
- O que acontece após o pico? (alimentação dos láparos)
- Quando plenamente estabelecida (dia 11 pp) a amamentação produz liberação imediata e prolongada de PRL com duração de até 3-4 horas. As concentrações máximas de PRL são alcançadas entre os dias 2 e 20 caindo posteriormente.

Mortalidade de lactentes

- ▶ Níveis/índices: 13 a 30% dos nascidos vivos
 - Possíveis causas (80% na primeira semana período crítico)
 - Abandono - 30% (coelha não entra no ninho, não amamenta)
 - Canibalismo - 18%
 - Fome e inanição - 16% (competição entre parceiros de mesma ninhada)
 - Pisoteamento - 8% (estresse da mãe)
 - Doenças láparas - 3 a 4% (respiratória: pneumonia, diarreia)
 - Morte da mãe - 3%
 - Desconhecida - 20 a 25%

Sobrevivência à desmama (%) em função do tamanho da ninhada ao nascer






Nivelamento (transferência) de ninhadas

- Objetivos
 - Reduzir a mortalidade do nascimento à desmama
 - Produzir ninhadas mais uniformes à desmama
 - (PN médio=60g; média de 600-900 g desmama)
- Restrições
 - Pode encobrir o real potencial das coelhas
 - Pode favorecer a transmissão de doenças



Nivelamento (transferência) de ninhadas

- Cuidados: 3 regras básicas
 - Máximo 3 láparos para a mesma coelha
 - Transferir nos primeiros 3 dias após o parto (coelhas primíparas não serão receptoras- baixa habilidade materna)
 - Diferença de idade máxima 48 horas entre ninhada doadora e receptora



Manejo pré-desmama

- Vistoriar diariamente ninhadas (retirar mortos, trocar ninhos molhados e sujos)
- 21 d: retirada do ninho*, colocar água, colocar 2 comedouros na gaiola da coelha
 - Estimular o consumo de alimento sólido
- 5 semanas: desmame



Retirada do ninho

- Com 20 a 25 dias de idade da ninhada (depende da temperatura ambiente, verão e inverno, respectivamente)
- Limpeza e desinfecção do ninho (madeira)
 - Jogar a cama suja na fossa
 - Lavar com água e detergente líquido
 - Imergir em solução desinfetante (cloro- água sanitária)
 - Secar ao sol



Desmama

- Estresse
 - Alimentar, psicológico e físico (manipulado)
- Participação do leite materno na nutrição
 - 20% do alimento aos 30 dias
 - 3 a 4% do alimento ingerido aos 40 dias
- Idade e peso à desmama
 - Desmama de 28 a 35 dias
 - Peso vivo 500 a 900 g



Técnicas de desmama

■ Tradicional

- Os lárparos são transferidos para o galpão de crescimento/engorda
- Maternidade e crescimento/engorda em galpões separados


■ Todos dentro, todos fora (grupo/banda única)

- A fêmea é transferida para outro galpão e os desmamados permanecem na gaiola até o abate
- Vantagem: uso de IA e vazio sanitário completo; evita estresse físico do lárparo



Cuidados na desmama

- Contagem da ninhada e pesagem* dos láparos (individual)
- Eliminar láparos muito fracos
- Identificação do sexo*
- Tatuagem* e anotações
- Evitar estresse**: frio, calor, superlotação, falta de água e de alimento



Cuidados pós-desmama

- Evitar estresse
 - Superlotação das gaiolas - densidade ideal de alojamento
 - Falta de água e de alimento - manejo alimentar correto
 - Frio ou calor excessivos - controle do ambiente
- Manejo profilático e sanitário



Alojamento na fase de crescimento pós-desmama

- Tamanho da gaiola - 2.400 a 4.800 cm²
- Tamanho e composição do grupo
 - Pares (gaiola com 28 x 43 cm; ≈ 1.200 cm²)
 - Grupos de 3 a 10 indivíduos
 - Idade uniforme (lotes de acordo com idade)
 - Separados ou não por sexo



Duplas ou pares




6 animais/gaiola



8 animais/gaiola




Comportamento agressivo

- Problema em coelhos na fase de crescimento
 - Máximo ao redor de 80 dias de idade
 - Varia com linhagem/raça e tipo de alojamento
 - Grupos grandes (mais de 10 indivíduos)
 - Difícil estabelecer hierarquia
 - Mais ferimentos por agressão (ex. mordidas nas orelhas)
 - Uso/desenvolvimento do enriquecimento ambiental para reduzir este tipo de problema
- 



Densidade de alojamento

- Mínimo 700 cm²/indivíduo até 12 sem de idade (84 d)
 - Máximo 16 coelhos/m² de gaiola - 625 cm²/ indivíduo
 - 40 kg PV/m² de gaiola
- 



Manejo alimentar

- Fornecer água e ração à vontade (não racionar)
- Manter comedouros cheios à noite
- Atenção aos níveis adequados na ração: ideal
 - Fibra = 16-18% FDA
 - Amido = 16%
- Evitar excesso de proteína
 - 40-42 g PD/ 1000 kcal ED
- Fornecer coccidiostático na ração
 - Autorizados pela UE: Robenidina (50-66 ppm), Diclazuril (1 ppm), Salinomicina (20-25 ppm)
 - Período de supressão - 5 dias que antecedem o abate

Manejo profilático

- Manter a higiene das gaiolas
- Isolar ou sacrificar doentes
- Mortalidade 5 a 15% → diarreias






Dois momentos críticos

- Primeira semana de vida
 - 80% da mortalidade do nascimento à desmama
- Recém-desmamados
 - Susceptibilidade ao estresse e distúrbios digestivos




Desempenho na fase de engorda (35 a 70-90d)

- Peso vivo
- Consumo de ração
- Conversão alimentar
- Ganho de peso médio diário
- Rendimento de carcaça
- Composição da carcaça (gordura)
- Relação carne/ossos



Desempenho médio na fase de engorda (5 a 10 semanas)

- Peso vivo → 700-900 g a 2000-2200 g
- Ganho de peso médio → 30 a 45 g/dia
- Consumo médio → 100 a 130 g/dia
- Conversão alimentar média → 3,0 a 3,5

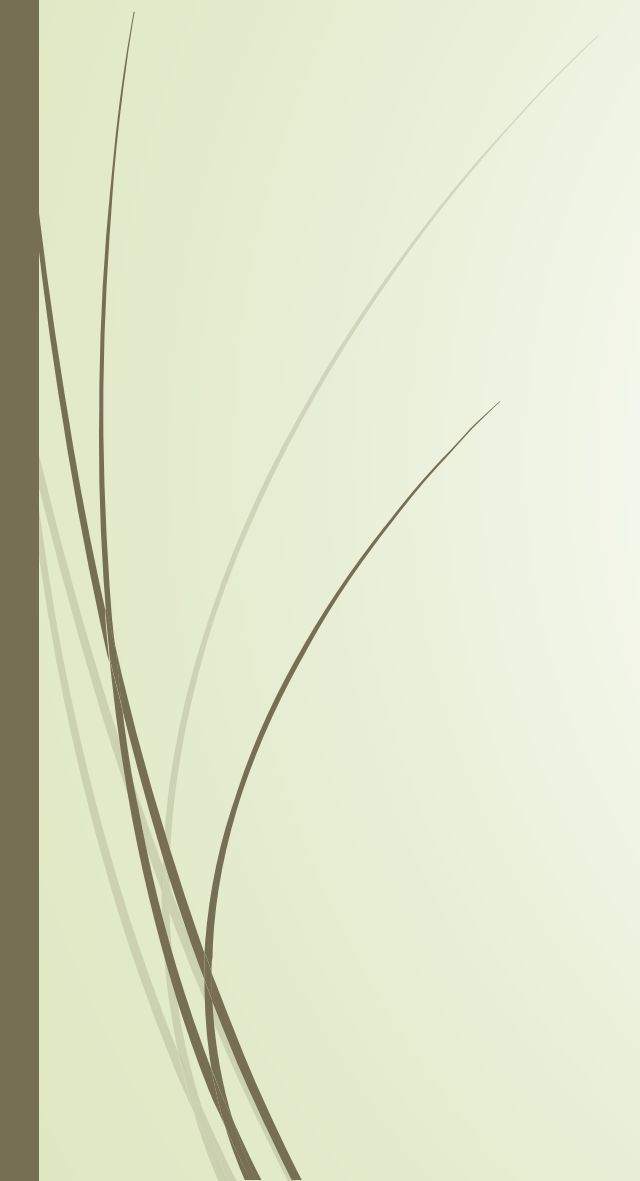


Classificação da carcaça

- **Carcaça comercial*** inclui:
 - Cabeça
 - Vísceras torácicas (coração, pulmão, esôfago traquéia e timo)
 - Fígado e rins
 - 60-62% RCc
- **Carcaça referência**** inclui:
 - Ossos
 - Músculos
 - Gordura
 - 50-52% RCr



Preparo para o abate

- Jejum de sólidos – 10 a 12 horas
 - Transporte em caixas plásticas vazadas
 - Descanso mínimo de 2 horas após transporte
- 



Considerações finais

- Crescimento acentuado
- Importância do efeito materno
- Maior influência das variações do ambiente e manejo após a desmama
- Risco de perturbações digestivas
- Fase importante na determinação da qualidade do produto final (carne)